



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano 200000: Portugal
Ano 350000: Brasil, de bareo—430000, por avião
Ano 350000: Alemanha—450000 Canadá, por avião
Ano 350000: França, de comboio
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director:
Padre JOAQUIM FARIA DE BRITO
Director-adjunto:
ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA
SÁBADO, 16 DE SETEMBRO DE 1978

Administração:
Rua Barjona de Freitas—BARCELOS
Impressão:
Companhia Editora do Minho
Preço Avulso 6\$00

BARCELOS EM FESTA JUBILAR

Terminada a sessão de boas-vindas na Câmara Municipal, seguiu-se, na igreja matriz, a Celebração Eucarística de Acção de Graças, a que presidiu o Senhor Arcebispo Primaz, o qual, no momento próprio, proferiu uma importante homilia, que, a seguir, publicamos na íntegra, perante as entidades já mencionadas e centenas de pessoas de todas as condições sociais.

HOMILIA — NA FESTA JUBILAR DA CIDADE DE BARCELOS

Se a vida dos homens se conta por anos, a das cidades e nações mede-se por séculos ou milénios. Só nas terras recentemente trazidas para o tipo corrente de convívio e cultura humana, tal como sucede em muitas regiões de África, e onde por conseguinte as cidades e nações ainda não têm história, a sua idade se mede pela dos homens que as fundaram, tautas vezes ainda vivos.

Qual a idade de Barcelos?

Não lhe conhecemos acta de nascimento, mas sabemos que é muito anterior ao início da nação portuguesa. Se o primeiro rei de Portugal lhe concedeu foral à volta de 1160, conclui-se que já antes dessa data aqui havia um aglomerado populacional de relativa projecção e importância social.

A partir de então, é bem conhecida a sua história.

D. Dinis estabeleceu aqui, no final do século XIII (1298) a cabeça do primeiro Condado português: de início, na pessoa do seu mordomo-mor, e mais tarde atribuído ao próprio filho D. Pedro Afonso, autor do célebre «Nobiliário» e por quem nos ficou uma cópia da valiosa «Crónica Geral de Espanha».

Tendo o sexto Conde, irmão da Rainha viúva D. Leonor Teles, perecido em Aljubarrota ao lado

de Castela, o novo Rei D. João I ofereceu o Condado ao herói daquela batalha Nuno Álvares Pereira, tornando assim o 7.º Conde de Barcelos (1385).

Em 1401 cedeu este o honroso título ao genro D. Afonso, que viria a ser o primeiro Duque de Bragança.

Em 1526, o 4.º Duque de Bragança trocou o título de 11.º Conde de Barcelos por primeiro Duque da mesma designação. Deste modo, quando D. João IV passou a Rei de Portugal, usava os títulos de 8.º Duque de Bragança e 4.º de Barcelos, pelo que um e outro passaram desde então para a Casa Real.

Da longa e brilhante história barcelense falam a Igreja Matriz de Santa Maria Maior, fundada por D. Fernando I, 2.º Duque de Bragança e 8.º Conde de Barcelos, os Paços Ducaes, a Casa do Condestável, o Solar dos Pinheiros, o Pelourinho, tal como os restos das antigas muralhas, onde sobressaem as torres do Castelo e da Porta Nova. Bem podem os seus habitantes rever-se na história da sua terra velhinha.

(Continua na página 4)



Igreja Matriz de Barcelos, onde o Senhor Arcebispo Primaz fez a Celebração Eucarística

Fraternidade Franciscana Secular

Padres Capuchinhos Barcelos

CARO IRMÃO EM CRISTO E S. FRANCISCO

Com um fraterno abraço de Paz e Alegria, venho, por este meio, comunicar aos Irmãos dessa Fraternidade de que, no dia 24 do corrente, esta Fraternidade de Barcelos vai reunir com os Irmãos, num encontro mais demorado e de maior reflexão.

A exemplo do que já temos feito anteriormente, este encontro realiza-se na FRANQUEIRA e vai constar dos seguintes actos:

1.—10,00 horas—concentração dos Irmãos, no local do costume (Convento dos Frades).

2.—10,30 horas—Início do piedoso exercício bem franciscano da Via Sacra, com dispô-lo a melhor caminho do cimo do Monte.

3.—12,00 horas—Concelebração Eucarística do Santo Sacrifício da Missa Dominical.

4.—A seguir, consumação, fraternalmente partilhada, do farnel trazido para alimentar o nosso Irmão Corpo e dispô-lo a melhor amar e servir o Senhor.

5.—Após tempo razoável de convívio, na alegria de sermos Filhos de Deus e seguidores de Francisco de Assis, formar-se-ão grupos para diálogo e partilha da palavra, alimento do Espírito,

6.—17,00 ou 17,30 horas—

Após rápido plenário, Oração da Tarde. Vésperas Pôr do Sol, para despedida da Luz que se esvai e dos Irmãos que se dispersam, mas também com a esperança de um novo dia e um novo encontro.

Queríamos, a exemplo do Nosso Pai S. Francisco, ter muito junto de nós os Irmãos dessa FRATERNIDADE, pelo que, desde já contamos com a vossa presença.

Até lá, com as nossas fraternais saudações de PAZ E ALEGRIA.

Fraternidade Franciscana Barcelos
Ir. Joaquim Domingues Almeida
(Presidente)

O novo quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

É no dia 15 do próximo mês de Outubro que se efectuará a transferência dos serviços de socorros e administrativos do Velho para o Novo Quartel desta Associação Humanitária.

Embora a inauguração oficial do grandioso Edifício se faça, como contamos, no próximo ano, não podia a Direcção e Comando deixar de manifestar o seu regozijo através de um programa festivo, embora modesto, nesta mudança e ocupação da parte funcional dos serviços de assistência e fogo.

Assim, naquele dia — pelas 10 horas — serão arreadas as Bandeiras Nacional, de Barcelos e da Corporação no velho Quartel, na presença de Autoridades, Convidados e formatura do Corpo Activo.

A's 11 horas, em Cortejo, será transferido para o Novo Quartel, onde será entronizado em lugar de Honra a imagem de São Marçal, Padroeiro dos Bombeiros de Portugal, sendo à sua chegada ao Novo Quartel hasteadas as Bandeiras referidas.

Neste Cortejo, tomarão parte todas as viaturas antigas e modernas da Corporação em festa e também as das Corporações que vão

EM VOSSA HONRA...

por ALVARO CORREIA

Em Vossa honra, mérito e glória, Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, nos colocamos fiéis à Hierarquia. Outra não pode ser a conduta do Cristiano, firme, vigilante e constante. Doentios mercenários enfeudados a uma escola, incompatível com a Doutrina Social da Igreja desesperam-se, quando tomam conhecimento das grandes decisões,

tomadas em defesa dos Direitos Humanos. Assim se desesperaram, quando o saudoso Prelado D. Francisco Maria da Silva chamou a si e em boa hora o heróico comando das grandes batalhas a travar. Todos nos lembramos daquelas negras horas, iguadas a séculos de permanentes ataques, injúrias e blasfémias contra a Igreja e vítima era a Hierarquia, como

foi mártir D. Francisco Maria da Silva e mártir foi Paulo VI, o gigante apóstolo da Paz entre os Homens. Em Vossa Honra, mérito e glória, Senhor D. Eurico Dias Nogueira, ditando a amorosa doutrina evangélica, procuramos ser humildes peregrinos, tomando, como Cruz, a Verdade e a Justiça, como, com apuro e sabedoria, Sua Excelência Reverendíssima tão nobremente desbrava a selva dos ímpios. São inimigos da Verdade e da Justiça; o amor é por eles desprezado e procuram destruir a Família, através do aborto e do divórcio. Já acusaram o toque das magistrats e já historicas Homilias de Sua Excelência Reverendíssima e os nossos infelizes inimigos não só não aceitam como deturpam o seu real sentido religioso, patriótico e social. Serão inimigos? Infelizes são, mas feras à solta não queremos que sejam. Ontem, estivemos ao lado do saudoso Prelado D. Francisco Maria da Silva, hoje, de igual modo e como dever a cum-

(Continua na página 4)

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

«IRA CONTINUAR A BRINCADEIRA?»

Sim. O leitor também lhe parecerá que nós estamos a brincar. Mas não.

Então ainda não começou a governar um Governo que foi empessado pelo Sr. Presidente da República e já temos nos jornais que é preciso formar, e dentro de pouco tempo, o IV Governo?

Mas, como dissemos a semana passada, será preciso ir buscar um estrangeiro para governar este País, a quem os restantes patriotas tenham respeito e obedeçam?

Por que não se dá tempo ao novo Governo a idealizar os seus programas e fazê-los cumprir, a ver se de facto eles têm razão de se acatar, e, se caso se vir que não são programas aceitáveis, então sim; então é correr com eles e com quem os escolheu sem os conhecer.

Agora, não achamos acertado que se ataque, sem se saber as causas nem razões.

O que nós dá a transparecer é que há quem queira apoderar-se novamente do mandato para nos empobrecer mais e nos derratar mais.

Mas não há quem superintenda nestas coisas e lhes ponha travões?

Mas vamos continuar a ouvir e a ler só críticas, só afrontas, só ataques?

A que chegou este pobre País que tanto custou aos nossos antepassados e que tanto se sacrificaram para assegurar a sua inde-

CHORENTE, 11 — Esclarecimento à população da freguesia

Em virtude de não se terem verificado, da parte dos anteriores membros da Comissão Fabriqueira Paroquial, as condições estabelecidas pela Lei Eclesiástica em vigor, nomeadamente o Concílio Plenário Português (n.ºs 484 § 2 e 486) e Regulamento Geral das Corporações Fabriqueiras, foram nomeados, com aprovação do Senhor Arcebispo Primaz, para fazerem parte da referida Comissão ou Corporação Fabriqueira e já tomaram posse dos respectivos cargos os paroquianos a seguir referidos, os quais, com o Pároco, actual ou futuro, constituirão o Conselho Paroquial, tendo a seu cargo tomar as iniciativas que tenham por fim promover o bem

espiritual e cuidar de todos os assuntos que visem os bens materiais da Igreja, nesta freguesia.

Comissão Fabriqueira e Conselho Paroquial da Freguesia de ChorenTE — Barcelos

Presidente—P.º Joaquim de F. Brito
Secretário—Amaro da Silva e Sousa
Tesoureiro—José do Vale Moreira
Vogais—António Leonardo de Oliveira Faria; Joaquim da Silva Ferreira; Gabriel da Costa Lopes; Manuel Ferreira Campos; Manuel de Oliveira Fonseca; José Serra de Brito Limpo Lobarinhas; Damião Afonso; Manuel de Faria Campinho; Joaquim da Costa Martins; Manuel

de Oliveira Gomes; Henrique Faria de Sá; Joaquim de Oliveira Ferreira; Claro de Oliveira Brito; Manuel Gomes de Carvalho; Américo Ferreira Martins e António de Jesus Oliveira.

N. B. — Todos estes paroquianos de ChorenTE formam, a partir de hoje, com o seu Pároco, o Conselho Paroquial e os que não têm cargos especiais (secretário ou tesoureiro) são vogais da C. Fabriqueira.

.....

As contas referentes à Fabriqueira foram já apresentadas à nova Comissão. Embora a Capela de Santo Amaro esteja também

(Continua na página 2)

(Continua na página 4)

Luís Alberto Galás de Carvalho

Devido a atropelamento, quando vinha a caminho de Barcelos, na sua motorizada, na curva da Fábrica Domenech, embateu num automóvel, com tanta infelicidade, que partiu a perna esquerda.

Rapidamente assistido pelos briosos Bombeiros de Barcelinhos, levaram-no ao Hospital de Barcelos, e, de seguida, foi operado de urgência no Hospital de S. João do Porto, regressando ao fim da tarde do passado sábado a Barcelos, onde, no Hospital da nossa Terra, se encontra a recuperar.

Ao laureado estudante desejamos rápidas melhoras, afim de prosseguir os seus estudos.

David do Nascimento Falcão da Costa

Acompanhado de sua dedicada Esposa, tivemos a satisfação de receber nesta Redacção, estes grandes ceramistas de Barcelos, a quem agradecemos os seus cumprimentos e que para o ano os voltamos a ver de novo junto de nós.

Gratos pela visita.

D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira

Nas termas do Gerês, a fazer tratamento, encontra-se esta bondosa Senhora, muito ilustre Barcelense e dedicada Esposa do nosso bom amigo e prezado assinante, Sr. António Dias Pereira, Funcionário Superior nos Escritórios da importante Fábrica «GUAL».

Sabemos que muito brevemente, esta nossa boa vizinha regressa ao seu Lar.

Casamento Elegante

No dia 5 do passado mês de Agosto, celebraram o seu casamento, no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, a gentil e prendada estudante de Medicina, Isabel Maria Beza Ferraz Torres, filha muito querida do nosso respeitável amigo e distinto clínico barcelense, Senhor Dr. José António Faria Torres, e de sua esposa, Sr.ª Dr.ª D. Maria Emília M. M. Beza Ferraz Torres, e o laureado estudante de Direito, António Pedro Mesquita Pereira de Araújo, dilecto filho dos Senhores António Pereira de Araújo e D. Maria de Nazareth Mesquita e Sousa Pereira de Araújo.

No fim da cerimónia religiosa, foi servido um copo de água na Estalagem de Santo André.

Aos jovens nubentes, «O Barcelense» deseja um futuro repleto de felicidades.

Fizeram anos

Dia 15 — Sr. Francisco Geraldo Veloso Rodrigues.

Dia 16 — Senhoras D. Maria da Graça Bizarro Duarte Barreto de Faria, D. Maria Teresa Faria da Quinta, D. Alice Rodrigues Araújo, D. Zélia Martins da Costa Antunes, D. Linorah Pereira Siqueira Branco, e os Srs. Dr. Joaquim José de Lima Reis, Fernando José Martins Correia de Campos e o menino Manuel Amadeu Gomes Vieira.

Dia 17 — Sr. Dr. Artur José de Queiroz de Sousa Basto e o menino José Agostinho da Silva Carvalho.



Hoje e Amanhã
JOVENS APAIXONADOS
 Um drama Indiano
 Quarta-feira
O BORRACHINHO
 Uma alegre comédia sexy
 Sexta-feira
BRIGADA FEMININA
 Um caudal de violência e um desfile de mulheres esculturais

CHORENTE

Esclarecimento à População da Freguesia

(Continuado da pág. 1)

sob a administração da Fabriqueira, tem conta à parte e apresenta um saldo positivo de 13 804\$70, onde estão incluídos 9 123\$10 de juros vencidos desde fim de 1953 a 31-12-77.

No que se refere às contas da igreja paroquial, elas apresentam uma dívida de 58 292\$30, só relativa aos anos de 1975, 1976, 1977 e 1978 (só até 31 de Agosto).

Até ao fim de 1974, consideram-se saldadas e arrumadas as contas.

Todos os elementos acima referidos estão já cientes das contas que a Fabriqueira dizem respeito, tendo todos concordado que, no fim das Missas do passado Domingo, dia 10, fosse distribuído, pelo menos aos chefes de família, um resumo das mesmas contas, para conhecimento, apreciação e esclarecimento de todos, pois a todos, sem excepção, se reconhece esse direito, sendo-lhes pedido que lessem e estudassem, com atenção e boa vontade, as várias folhas distribuídas e que, se, apesar disso, ainda subsistissem dúvidas quanto à administração dos dinheiros da freguesia, se dirigissem a qualquer dos membros da referida Fabriqueira, para serem oportuna e devidamente esclarecidos.

Relativamente às contas da Confraria das Almas, esclareceu-se que está a ser organizada a nova Mesa, para tomar posse em princípio de Novembro p. f., fazendo-se, nessa altura, a transferência de tudo quanto à dita Confraria pertence para os novos mesários.

Resumo das Contas da C. Fabriqueira de Chorrente nos anos de 1975, 1976, 1977 e 1978

1975		
	Receita	Despesa
Janeiro	869\$20	1 419\$00
Fevereiro	687\$70	981\$00
Março	2 911\$30	3 103\$00
Abril	903\$60	711\$50
Maio	558\$60	839\$00
Junho	846\$10	751\$50
Julho	583\$80	769\$00
Agosto	1 562\$20	866\$50
Setembro	705\$50	794\$00
Outubro	585\$50	719\$00
Novembro	7 893\$70	5 776\$00
Dezembro	1 398\$30	1 391\$90
Total	19 505\$50	18 121\$40
Saldo positivo 1 384\$10		

1976		
	Receita	Despesa
Janeiro	1 884\$00	1 629\$30
Fevereiro	1 456\$80	1 062\$50
Março	3 392\$80	2 520\$00
Abril	916\$80	937\$50
Maio	1 861\$90	4 236\$40
Junho	622\$00	955\$00
Julho	715\$80	704\$50
Agosto	2 264\$00	1 710\$00
Setembro	568\$80	734\$00
Outubro	7 758\$00	7 232\$50
Novembro	1 014\$50	1 071\$50
Dezembro	1 797\$80	48 202\$50
Total	24 253\$20	71 058\$70
Saldo negativo 46 805\$50		

1977		
	Receita	Receita
Janeiro	1 423\$30	2 149\$60
Fevereiro	1 029\$40	1 545\$90
Março	3 078\$10	4 634\$00
Abril	—\$—	950\$50
Maio	—\$—	1 063\$00
Junho	—\$—	870\$00
Julho	—\$—	1 555\$00
Agosto	153\$00	979\$00
Setembro	250\$20	851\$00
Outubro	1 217\$00	975\$50
Novembro	649\$40	1 060\$00
Dezembro	327\$00	1 295\$00
Total	8 127\$40	17 928\$50
Saldo negativo 9 801\$10		

1978		
	Receita	Despesa
Janeiro	2 355\$70	1 092\$00
Fevereiro	365\$50	692\$50
Março	3 155\$90	3 460\$50
Abril	253\$50	757\$50
Maio	403\$90	604\$00
Junho	674\$10	2 247\$30
Julho	639\$40	2 426\$30
Agosto	246\$30	952\$50
Setembro	—\$—	—\$—
Outubro	—\$—	—\$—
Novembro	—\$—	—\$—
Dezembro	—\$—	—\$—
Total	8 091\$30	12 232\$60
Saldo negativo 4 141\$30		

Alguns saldos positivos de poucos anos anteriores são largamente ultrapassados por vários pagamentos efectuados pelo pároco, como por exemplo:

- a) Pagamento do déficit da quotização para a pintura da igreja nova = 28 000\$00
- b) Construção da fossa e do quarto de banho na residência paroquial = 15 000\$00
- c) Diferença entre a cobrança dos ovos para o 1.º alti-falante e custo deste = 3 000\$00
- d) Diferença das ofertas (incluindo a venda de pinheiros da Bouça do Senhor) para o madeiramento e cobertura da igreja velha = 4 500\$00
- e) Vários paramentos, toalhas de altares e jarras...
- f) Diferença entre a oferta e o custo da alcatifa para o altar-mor...
- g) Construção da garagem na residência, etc., etc.

Santo Amaro — Contas Resumo

Em 15-1-54	Saldo	917\$00
Em 31-12-54	Receita inc. saldo ant.	1 754\$00
	Despesa durante o ano	1 173\$50
	Saldo para 1955	580\$50
Em 31-12-55	Receita inc. saldo ant.	1 464\$90
	Despesa durante o ano	243\$50
	Saldo para 1956	1 221\$40
Em 31-12-56	Receita inc. saldo ant.	3 727\$90
	Despesa durante o ano	1 138\$10
	Saldo para 1957	2 589\$80
Em 31-12-57	Receita inc. saldo ant.	3 516\$30
	Despesa durante o ano	940\$00
	Saldo para 1958	2 576\$30
Em 31-12-58	Receita inc. saldo ant.	4 255\$30
	Despesa durante o ano	1 632\$00
	Saldo para 1959	2 623\$30
Em 31-12-59	Receita inc. saldo ant.	4 355\$50
	Despesa durante o ano	1 704\$90
	Saldo para 1960	2 650\$60
Em 31-12-60	Receita inc. saldo ant.	3 970\$30
	Despesa durante o ano	451\$00
	Saldo para 1961	3 519\$30
Em 31-12-61	Receita inc. saldo ant.	4 623\$20
	Despesa durante o ano	640\$00
	Saldo para 1962	3 983\$20
Em 31-12-62	Receita inc. saldo ant.	4 431\$70
	Despesa durante o ano	640\$00
	Saldo para 1963	3 791\$70
Em 31-12-63	Receita inc. saldo ant.	5 488\$70
	Despesa durante o ano	640\$00
	Saldo para 1964	4 848\$70
Em 31-12-64	Receita inc. saldo ant.	6 959\$70
	Despesa durante o ano	730\$00
	Saldo para 1965	6 229\$70
Em 31-12-65	Receita inc. saldo ant.	7 220\$70
	Despesa durante o ano	2 038\$00
	Saldo para 1966	5 182\$70
Em 31-12-66	Receita inc. saldo ant.	5 932\$70
	Despesa durante o ano	1 088\$00

D. Ana da Silva Maciel

Depois de prolongado sofrimento, faleceu no dia 8, esta bondosa senhora, que durante muitos anos, foi proprietária da Pensão da Sociedade, sita no Largo de D. António Barroso.

Era uma boa cozinheira, onde à segunda-feira, na sua Pensão, se confeccionava o bem saboreado «Rancho de Barcelos» e outras ementas deliciosas, pois que ela sabia dar-lhes bons temperos.

A finada era mãe dedicada dos nossos prezados amigos e assinantes, Srs. Manuel Maria da Silva Maciel e Reinaldo da Silva Maciel, a quem enviamos o nosso cartão de sentido pesar, assim como à restante e numerosa família em luto.

Eng.º Manuel Cardoso Ferreira

Cumprimentamos nesta cidade, este nosso distinto Amigo e ilustre vizinho, que em Barcelos, «a terra mais bonita à beira Cávado plantada», se encontra em gozo de merecidas férias, pois que ele, em Lisboa, se encontra no seu Gabinete de Trabalho, onde tem prestado assistência e relevantes Serviços aos Barcelenses que o procuram para o progresso da sua e nossa Terra.

Notariado Português

SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de vinte e cinco de Julho de mil novecentos e setenta e oito, lavrada de folhas sessenta e quatro a folhas sessenta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas número D-trinta e dois, do Primeiro Cartório, desta secretaria, a cargo do notário Dr. Vitor António Marques Júnior, foi celebrada a «HABILITAÇÃO DE HERDEIROS», por óbito de MARIA GOMES GONÇALVES, falecida em vinte e sete de Janeiro de mil novecentos e setenta e oito, no estado de viúva, natural da freguesia de Tamel, São Veríssimo, concelho de Barcelos, residente habitualmente nesta cidade de Barcelos no Largo Doutor José Novais, dois, e falecida na Casa de Saúde de Nogueiró, freguesia de Nogueiró, da cidade de Braga.

Que, pela citada escritura, foram declarados como únicos herdeiros da referida falecida MARIA GOMES GONÇALVES, quatro irmãos germanos: ANTÓNIO GOMES GONÇALVES, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Tamel, São Veríssimo, e nela residente no lugar de

Saldo para 1967	4 844\$70	
Em 31-12-67	Receita inc. saldo ant.	8 119\$10
	Despesa durante o ano	1 094\$50
	Saldo para 1968	7 024\$60
Em 31-12-68	Receita inc. saldo ant.	8 943\$80
	Despesa durante o ano	1 388\$00
	Saldo para 1969	7 555\$80
Em 31-12-69	Receita inc. saldo ant.	9 435\$60
	Despesa durante o ano	1 138\$00
	Saldo para 1970	8 297\$60
Em 31-12-70	Receita inc. saldo ant.	10 982\$70
	Despesa durante o ano	1 238\$00
	Saldo para 1971	9 744\$70
Em 31-12-71	Receita inc. saldo ant.	11 255\$70
	Despesa durante o ano	1 488\$00
	Saldo para 1972	10 767\$70
Em 31-12-72	Receita inc. saldo ant.	11 269\$30
	Despesa durante o ano	1 338\$00
	Saldo para 1973	9 931\$30
Em 31-12-73	Receita inc. saldo ant.	13 079\$30
	Despesa durante o ano	1 228\$00
	Saldo para 1974	11 851\$30
Em 31-12-74	Receita inc. saldo ant.	12 963\$00
	Despesa durante o ano	1 613\$00
	Saldo para 1975	11 350\$00
Em 31-12-75	Receita inc. saldo ant.	11 834\$50
	Despesa durante o ano	4 098\$00
	Saldo para 1976	7 736\$50
Em 31-12-76	Receita inc. saldo ant.	12 891\$60
	Despesa durante o ano	3 398\$00
	Saldo para 1977	9 493\$60

BELMIRO ANTUNES

Encontra-se nas Termas de Caldela, sua terra natal, a fazer tratamento, este nosso bom amigo, prezado assinante e digno negociante de Mercearia em Barcelinhos.

Breve, contamos abraçar este conceituado comerciante de além-rio.

JOSÉ GRANJA

Honrou-nos com a sua presença nesta Redacção, este nosso estimado amigo que vindo de França, acompanhado de sua Extremosa Esposa e gentis filhos, não partiram sem que nos viessem cumprimentar.

Enviamos-lhe o nosso reconhecimento e que o regresso ao seu trabalho lhes seja óptimo.

Dr. Luís Arménio Gonçalves Martins

Deu-nos a honra dos seus cumprimentos nesta Redacção, este ilustre Médico, que agora abriu banca em Barcelos, e fez o favor de se inscrever como assinante de «O Barcelense», a quem agradecemos a gentileza de sua Excelência.

Fraião: JOSÉ GOMES GONÇALVES, natural da referida freguesia de Tamel, São Veríssimo, e nela residente no lugar de Campelo, casado segundo o regime de comunhão geral de bens com Rosa Barbosa Maciel; MANUEL GOMES GONÇALVES, natural da citada freguesia de Tamel São Veríssimo, onde reside no lugar das Barreiras, casado segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria da Silva; e ARMINDO GOMES GONÇALVES, natural da mencionada freguesia de Tamel, São Veríssimo, residente no lugar de Casal de Nil, freguesia de Vila Frscainha, São Martinho, deste concelho de Barcelos, casado segundo o regime de comunhão geral de bens com Maria da Silva Araújo.

O que certifico está conforme com o original, e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e seis de Julho de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante

Alberto Pereira de Azevedo

Juros Vencidos pelos Dinheiros de S.º Amaro, desde 15-1-54 a 31-12-78

917\$00 a 6%	55\$00
580\$00 a 6%	34\$80
1 221\$40 a 6%	73\$30
2 589\$80 a 6%	155\$40
2 622\$30 a 6%	157\$30
2 576\$30 a 6%	154\$60
2 650\$60 a 6%	159\$00
3 519\$30 a 6%	211\$20
3 983\$20 a 6%	239\$00
3 791\$70 a 6%	227\$50
4 848\$70 a 6%	291\$00
6 229\$70 a 6%	373\$80
5 182\$70 a 6%	311\$00
4 844\$70 a 6%	290\$70
7 124\$60 a 6%	427\$50
7 555\$80 a 6%	453\$40
8 297\$60 a 6%	498\$00
9 744\$70 a 6%	584\$70
10 765\$70 a 6%	646\$00
9 931\$30 a 6%	596\$00
11 851\$30 a 6%	711\$10
11 350\$00 a 6%	681\$00
7 746\$50 a 6%	465\$00
9 493\$60 a 6%	569\$60
7 572\$10 a 10%	757\$20
Total	9 123\$10

MASSAGISTA — ESTETICISTA

Todos os tratamentos e modellings de rosto, busto e corpo

Limpeza da pele — ACNE — Celulite — Obesidade — Flacidez muscular, depilações e outros tratamentos de estética.

MARCAÇÕES PELO TELEFONE N.º 82402 a partir das 14 horas

CAMPO 5 DE OUTUBRO, N.º 57

(Consultório do Dr. Joaquim Reis) — BARCELOS

Anúncio publicado no Jornal «O Barcelense» n.º 3482 de 9-16-1978

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

1.º JUÍZO — 2.ª SECÇÃO — QUINTO —

ANÚNCIO

2.ª publicação

ACÇÃO ESPECIAL DE DIVISÃO DE COISA COMUM N.º 15 A/71

APENSA AO INVENTÁRIO OBRIGATORIO N.º 15/71

AUTORES — ROSA DE OLIVEIRA MACEDO, viúva doméstica; e ANTONIO JOSE MACEDO OLIVEIRA, solteiro, maior, de OLIVEIRA; e

REUS — ANA MACEDO DE OLIVEIRA, solteira, maior, de OLIVEIRA, e OUTROS.

— III —

—No dia 11 de Outubro de 1978 pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, no processo acima identificado, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor matricial a seguir indicado, os seguintes prédios, objecto da divisão:

— PRIMEIRO —

—Leira de lavradio e mato, no lugar de Gandarosa, freguesia de Areiras São Vicente, a confrontar do norte com Joaquim Carvalho, sul com Eduardo Ferreira Gomes, nascente com José Fernandes Capela, e poente com caminho de servidão, descrito na Conservatória de Registo Predial no livro B—76, a fls. 165, sob o N.º 29.459, e inscrito na matriz rústica no artigo 39, com o valor matricial de 5.280\$00.

— SEGUNDO —

—Leira de lavradio, denominada «Leira da Lusina», no lugar do Monte, freguesia de Oliveira, a confrontar do norte com João Fernandes de Ataíde, herdeiros, do sul e poente com caminho e do nascente com João José Senra, descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B—220, a fls. 94, sob o N.º 87046, e inscrita na matriz rústica no artigo 206, com o valor matricial de 1.360\$00.

— TERCEIRO —

—Leira de lavradio, no lugar de Requeixo, freguesia de Oliveira, denominada «Leira da Arceira», a confrontar do norte com António Gonçalves Casal Novo, do sul com José Joaquim Martins, herdeiros, do nascente com caminho público e do poente com José Gonçalves Casal Novo, descrita na Conservatória do Registo Predial como parte dos descritos no livro B—211, a fls. 90 verso, sob o N.º 83.478, e livro B—74 sob N.º 28.290, e inscrita na matriz predial rústica nos artigos 898, 901, 902 e 903, com o valor matricial de 500\$00.

— QUARTO —

—Uma leira de pequena cultura, no lugar de Mazagão, freguesia de Oliveira, a confrontar do norte com caminho, bem como do sul e Maria Marinho de Sousa, do nascente com José Gomes e do poente com Severino Gonçalves de Carvalho, não descrita na Conservatória do Registo Predial e inscrita na matriz rústica sob os artigos 261 e 262, com o valor matricial de 3.680\$00.

— Leira de mato com terreno de lavradio, no lugar do Pregal, freguesia de Oliveira, a confrontar do sul e poente com caminho, nascente com ribeiro e norte com José Fernandes Capela, é formado pelo descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B—55, livro 109, sob o N.º 20.886 e por parte do descrito livro B—121, a fls. 90, sob o N.º 46.840, e inscrita na matriz rústica nos artigos 148, 149 e 151, com o valor matricial de 34.820\$00.

— SEXTO —

—Bouça de mato e lavradio, no lugar de Azevedinho, freguesia de Oliveira, a confrontar do norte com caminho, sul com José Joaquim Nogueira, do nascente com Luis Maria Martinho de Sousa e do poente com José Macedo Gonçalves, fazendo parte, na Conservatória do Registo Predial do descrito no livro B—185, a fls. 85, sob o N.º 73174 e livro B—227, a fls. 190, sob o N.º 89666 e parte não descrita e inscrita na matriz rústica nos artigos 40, 41 e 45, com o valor matricial de 6.320\$00.

— SÉTIMO —

— Uma morada de casas destinadas a um moinho, no lugar de Pregal, freguesia de Oliveira, a confrontar do sul com caminho e dos demais lados com terras do casal, sendo parte do descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B—121, a fls. 90, sob o N.º 46840, e inscritas na matriz urbana no artigo 117, com o valor matricial de 7.140\$00.

— OITAVO —

— Leira de mato, denominada «Bouça de Campo», no lugar do Orcajoso, freguesia da Lama, a confrontar do norte com caminho, sul com herdeiros do Dr. Abel Pacheco, nascente com José Gomes e caminho de servidão e poente com Maria Martinho de Sousa, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o N.º 5.655, a fls. 167 do livro B—15, e inscrita na matriz rústica nos artigos 300, 303, 304, 305, 306, 307, 308 e 309, com o valor matricial de 14.320\$00

— NONO —

— Uma morada de casas de habitação, com dois pavimentos e junto cirado de lavradio, no lugar do Monte, freguesia de Oliveira, a confrontar do norte com bens do casal, dos demais lados com caminho, formado pelos prédios descritos na Conservatória do Registo Predial no livro B—9, a fls. 150 verso, sob o N.º 3356 e B—215, a fls. 40, sob o N.º 85.276 e inscritos na matriz urbana no artigo 132 e matriz rústica nos artigos 220, 221, 223, 226, 227 e 228, com o valor matricial de 34.440\$00.

Na mesma data serão também postos em praça pela 1.ª vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, vários móveis.

Barcelos, 27 de Julho de 1978.

O JUÍZ DE DIREITO,

(a) — Luciano Cruz

O escrivão de direito,

(a) José da Costa Araújo

AUTO-ZENDE

BENTO & PEIXOTO, Lda

Campo 25 de Abril — Bloco 1

Telef. 83081

BARCELOS

Com Oficinas Próprias

CARROS USADOS

(COM GARANTIA)

FORD Escort 1300 Mista	1978
FIAT 126	1976
CITROËNE Dyane Super	1975
TOYOTA 1200 mista	1974
RENAULT R 5	1974
« » 4L	1974
Opel Manta 1600 S	1971
MERCEDES 220 Diesel	1970
AUSTIN 1300 — 4 Portas	1969
AUSTIN mini 1000	1969
VAUXHALL 1100	1969
OPEL 1900 Rekord Diesel	1969
HONDA S 800 Coupé	1968
PEUGEOT 404 Diesel	1967

AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM OFICINAS PRÓPRIAS junto à CHENOP

FOTO Sampaio

propriedade e direcção técnica de Manuel Figueiredo Sampaio

TRABALHOS FOTOGRÁFICOS a cores e a preto e branco

POSTER formato 40x50 e 50x60 colagem em tela

Tudo para a Fotografia

Rua D. António Barroso 57 BARCELOS Telef. 83541

Vende-se

PEUGEOT 204 Diesel Mista
PEUGEOT 404 — Automóvel — Gasolina.
CITROËN GS
RENAULT R 5

Todos em bom estado

GARAGEM AVENIDA

Telef. 82019

BARCELOS

CARROS USADOS

Todos devidamente revistos e C/Garantia

1 — FIAT 131/S MIRAFIORI	1977	c/novo
1 — FIAT 128/COMERCIAL	1977	c/novo
1 — FIAT 127/3 PORTAS	1975	c/novo
1 — FIAT 127/3 PORTAS	1975	c/novo
1 — MORRIS 1000	1975	Bom estado
1 — PEUGEOT 404/DIESEL	1975	Bom estado
1 — SINCA 1301	1969	Bom estado

GARAGEM MACHADO

SERVIÇO FIAT

Compra e Venda de Automóveis e Acessórios

REPARAÇÕES EM AUTOMÓVEIS E ESTAÇÃO DE SERVIÇO TELEFONE 82166 BARCELOS

Vende-se

TRACTOR, Ford-extra, Modelo 857 E em bom estado: Para informações: Esta Redacção, ou Telefone 82757

Automóvel

VENDE-SE por motivo de troca um automóvel Honda 360 impecável.

Telef. 84135

Vende-se

FIAT 126 IMPECÁVEL ver e tratar: Garagem Rei, Ant., Miranda e Longras—Barcelos

Clínica Dentária

TRATAMENTOS BOCA, DENTES E DENTES ARTIFICIAIS

Campo 5 de Outubro, 38

BARCELOS

ANTIGO CONSULTÓRIO DE AUGUSTO PEREIRA

Já se encontra aberto ao Público todas as Segundas e Quintas Feiras das 10 às 19 horas.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

Loteamento Urbano

Concessão de Alvará

João Baptista Machado, Presidente da Câmara Municipal supra:

Faz saber, em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 289/73 de 6 de Junho de 1973, que de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 2 de Agosto de 1978, foi concedido a Paulo Augusto da Conceição Pereira, residente em Rua Tenente Valadim n.º 7, o alvará de licença N.º 39/78 para o loteamento urbano do prédio denominado, sito em Adega, da freguesia de Vila F. S. Pedro.

Com as confrontações do Norte com caminho servidão, Sul com caminho vicinal, Nascente com caminho vicinal e Poente com Herdeiros de Paulo da Costa Ferreira.

Inscrito na Matriz predial sob o artigo 431 e 432 ficando sujeito as seguintes prescrições, tendo em conta o parecer obtido da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização de 19 de Junho de 1978:

Número total de lotes aprovado 6; assim identificados: 1352 m², 1390 m², 1478 m², 1343 m², 1823 m² e 1668 m².

Para conhecimento geral se publica o presente que vai ser afixado nos Paços do Concelho, e publicado num jornal deste concelho.

E eu Luis António Teixeira da Silva, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Paços do Concelho, 9 de Setembro de 1978.

O PRESIDENTE,

João Baptista Machado (Dr.)

Novos Assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste Semanário «O Barcelense» os nossos estimados amigos e Senhores que seguem:

Garcia de Araújo, Miguel Barbosa Esteves, Fernando Reinaldo Pimenta dos Santos, Manuel Costa Lima, e Augusto Rodrigues da Silva.

A todos estes nossos estimados assinantes enviamos o nosso muito e muito obrigado pela gentileza.

CASA de SANTA MARIA

Jardim Infantil

E

Actividades de Tempos Livres

Largo José Novas, 34

Telefone 82383 Barcelos

Oração ao Divino

Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça.

A. F. Caldas

Precisa-se

CASAL, para a lavoura.

Informa esta Redacção

PASSA-SE

BOUTIQUE DE MODAS — No Centro de Barcelos, c/ou s/recheio e sem pessoal, pode mudar de ramo. Bom preço. Motivo à vista. Informa esta Redacção, e o Sr. Fernandes — Resid. na R. da Madalena, 36 — Barcelos.

Vendem-se

UMA CASA, no lugar do Souto em Arcozelo, lote 93. Com dois inquilinos, a pagar onze mil escudos. Preço, 2.000 contos.

VENDE-SE outra, no mesmo lugar, de 4 andares, com 6 inquilinos e uma fábrica no Rés-do-Chão, Preço 15.000 contos.

Para mais informações, falar com Manuel da Silva Coelho, no mesmo lugar.

Vende-se

CASA com QUINTAL, na Rua D. Diogo Pinheiro, em Barcelos. Informa a Redacção

Prédio

VENDE-SE na Avenida da Liberdade n.º 69 e 70 — Barcelos

Terreno

VENDE-SE BOUÇA, 10.000 m² em Pereira, lugar de Silgueiros, com boa exposição, cerca de 100 metros da estrada nacional. Informa telefone 82568.

Pelo país fora

- Para o mês de Setembro, foram anunciadas 83 peregrinações estrangeiras a Fátima.
- A GNR de Pinhel surpreendeu em flagrante um dos incendiários que têm provocado a destruição de matas e pinhais na região da Guarda.
- O Dr. José António Gomes da Silva Marques tomou posse do cargo de Vigário Geral da Arquidiocese, em substituição do Cônego Dr. Carlos Francisco Martins Pinheiro, que vai exercer as mesmas funções na jovem Diocese de Viana do Castelo.
- Vasco da Gama Fernandes, Presidente da Assembleia da República, foi dar um passeio à Polónia, a convite do Governo daquele país.
- O PS, que não deu um passo para resolver com os outros partidos a crise provocada pela queda do Governo de Mário Soares, anda agora a promover encontros separados com outros grupos parlamentares.
- Na fronteira de Vilar Formoso, têm-se vendido diariamente 40 mil litros de gasolina e mais de 10 mil refrigerantes.
- Até ao fim do ano, 11 700 toneladas de bacalhau serão distribuídas pelas praças de Lisboa, Aveiro e Porto.
- Demitiram-se de militantes do PS e de deputados na Assembleia da República os doutores António Barreto e Medeiros Ferreira.
- A vitória na Volta a Portugal em bicicleta foi atribuída a Belmiro Silva, do Coimbrões, por irregularidade do portista Fernando Mendes no controlo «anti-doping».

«IRÁ CONTINUAR A BRINCADEIRA?»

(Continuação da primeira página)

pendência e a tornar maior, mais respeitado e mais glorioso... Mas, hoje, governar e orientar este País parece brincadeira de rapazes inconscientes.

Ouvimos discutir muito. Ouvimos e lemos muitos discursos mas quase todos eles são discursos de caprichos, são desabafos de ideologias e de interesses, quer de pessoas, quer de políticos.

Mas não vemos, não ouvimos, não sentimos, que quaisquer desses políticos falem, actuem, ou defendam, aquilo que o País precisa, aquilo que o Povo anseia, aquilo que faz falta para se sair desta crise que já está a parecer irreparável.

É uma tristeza o que se está a passar na vida nacional.

É uma vergonha, as críticas que os jornais estrangeiros nos fazem.

É lamentável que não haja quem ponha travões a essa baralhada política.

É caso para apelar para o Sr. Presidente da República e dizer-lhe que o Povo Português O elegeu, porque confiou Nele os destinos da nossa Pátria. Mas que

Farmácia de Serviço

Sexta-feira dia 9
A Minha Farmácia
Hoje, Sábado
Oliveira
Amanhã, Domingo
J. Alves Faria—Barcelinhos

O Barcelense Desportivo

Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão

O Gil Vicente perdeu em Fafe por 2 a zero

Para os gilstas, não foi feliz este primeiro jogo do campeonato, não só porque sofreram dois golos, repartidos nas duas partes, aos 31 e 59 minutos. Teria sido a influência do calor uma das razões de acusação à inactividade do sector atacante, que não se estreou na marcação dos apetecidos golos, que fazem do futebol o melhor do espectáculo.

Diz a imprensa diária que, na sua opinião o Fafe comandou na primeira parte, e também no segundo tempo a fisionomia do jogo não se alterou, mas que a lentidão esteve nas duas equipas, beneficiando os falenses do ambiente caseiro, que é um factor considerável.

O GIL VICENTE alinhou com: Nini; Lemos da Silva, Passos, Serafim e Marques; Belo, (depois Afonso), Simões, Lino Vieira (depois Russo); Oliveira, Paulo Nogueira e Américo.

GIL VICENTE — RIOPEL

AMANHÃ DOMINGO, o Riopel neste seu regresso ao convívio da 2.ª Divisão Nacional, não deu na primeira jornada, demonstração do seu valor, ao empatar no seu campo com o Leixões por 2-2. Virá a Barcelos vingar a sua pretensão?

É o que os gilstas terão de ter em conta no Campo Adelino Ribeiro Novo, o seu prestígio e o seu valor, mesmo também que respeitem o do adversário, mas perante o seu público têm o dever de o superiorizar.

EM VOSSA HONRA...

Continuação da 1.ª página

prir, encontramos-nos com Sua Excelência Reverendíssima, D. Eurico Dias Nogueira, e, se necessário, o Povo Cristão e Católico da Arquidiocese de Braga, mais uma vez, se revelará firme e fiel ao Seu Pastor, repetindo, assim, o prodígio do dia 10 de Agosto de 1975. Sabemos que «é no perdoar que somos perdoados» e a Oração S. Francisco nos lembra também: «onde existem as trevas que se derrama a luz». Assim nos ensina a Doutrina Social da Igreja.

Única que clama Paz, Justiça e Amor. «Demos as Mãos», foi com este fraterno pensamento que nos encontramos em Fátima, nos dias 9 e 10 de Junho p.p. Temos como centro de vida os Evangelhos e São Marcos lembra-nos os «Tempos de angústia». Estai Vigilantes! Entregar-vos-ão aos tribunais, sereis açoitados nas sinagogas e comparecereis diante dos governadores e dos reis, por minha causa, para dardes testemunho diante deles. Sereis odiados de todos, por causa de Meu nome, mas quem perseverar até ao fim será salvo». Em «tempos de angústia», assim viveu, sofreu e morreu D. Francisco Maria da Silva. Em «tempos de angústia» assim vive e sofre a Igreja do silêncio. Em silêncio, não viverá Sua Excelência Reverendíssima, D. Eurico Dias Nogueira, porque, em Fátima, Nossa Senhora ergueu o Seu trono e os Santuários de Portugal, lampadários são, a deramar luz e esperança. Bem haja, Senhor Arcebispo Primaz de Braga, pelas Vossas Evangélicas Homílias.

ANGELA

Simplemente Ignorância

Continuação do último número

E o rapaz, que não fume?! Que não goste de música moderna?

Para certas meninas, alfacinhas de gema, já não é homem da época, é considerado o atrasado mental. Mas há mais!!!

Se um indivíduo veste um bom fato, calça um bom sapato e leva uma boa carteira e tem na pele, um pouco de complexos de superioridade aí como ele é adorado!... Parece que estão fazendo véniãs a um Santo do altar.

Mas experimente, um dia, apresentar-se com um tato esfarrapado. Desgraçado! Já ninguém lhe faz véniãs.

Claro, a sociedade tem o velho e estúpido hábito de respeitar, os trajos.

Mas, qualquer dia, era muito bem feito que alguém obrigasse a sociedade a cumprimentar os vestidos, os sapatos e as modas.

Se um indivíduo é rico, é trazido nas palminhas. Quer seja velho, quer seja novo. Tem dinheiro.

Desgraçados de certos ricos, se um dia a riqueza lhes acabasse. Em breve morriam de susto e de admiração, só de descobrirem quem eram os verdadeiros amigos.

Se um indivíduo teve a sorte de poder estudar e tirar um curso e ser o senhor engenheiro, o senhor doutor, o senhor professor, muito bem.

Muito poucos se atreverão, a considerá-los pessoas, com profissão tão útil, como tantas das restantes.

Maria Elisabeth Vidal

O novo quartel dos B. V. de Barcelos

(Continuação da pág. 1)

ser convidadas —Barcelinhos; Fão; Esposende; Braga; Famalicenses; Famalicão; Riba de Ave; Taipas; Guimarães; Vizela; Vila Verde; Amares e Felgueiras etc..

Durante o dia estarão patentes ao público as novas instalações e num dos salões exposição em «reprise» do «BOMBEIRO VISTO PELO CERAMISTA» e «O BOMBEIRO VISTO PELA CRIANÇA» elementos que vão fazer parte do nosso MUSEU.

À noite, no recinto da parada e dedicado aos Barcelenses, farão exibição em palco próprio, ranchos folclóricos e conjuntos musicais.

PEDITÓRIO

Amanhã o peditório será na freguesia de Fornelos, onde nos esperam o Reverendo Pároco, a Junta e Assembleia da Freguesia. A saída será às 7 horas.

Chefe Henrique da Costa Correia

Na passagem do 1.º aniversário da sua morte a Direcção, Comando e Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, mandam celebrar uma missa por sua alma, que terá lugar na próxima 3.ª-feira pelas 19 horas, na Igreja Matriz.

BARCELOS EM FESTA JUBILAR

(Continuação da página 1)

Mas a história moderna de Barcelos pode dizer-se que começou há meio século: exactamente em 1928 com a elevação da vila à categoria de cidade, nessa data alargada para lá da ponte.

A paróquia de Santa Maria Maior da Matriz uniu-se à de Santo André de Barcelinhos para integrar o aglomerado urbano.

Desde então não tem deixado de se desenvolver, expandir e modernizar, graças ao querer dos seus filhos e à dedicação das suas autoridades.

O valor das povoações, tal como das Nações, mede-se pelo dos indivíduos que as constituem.

Por isso ao revermos a história antiga e contemplarmos o desenvolvimento actual de Barcelos não podemos deixar de admirar a coragem e dedicação de quantos aqui viveram ou vivem actualmente. Quem não conhece as verdadeiras obras primas de artesanato regional, variado e artístico, tão apreciado no País e fora dele, revelador do espírito laborioso e inventivo da população local?

A evocação dos mortos é estímulo para os vivos. Os feitos daqueles criam empenhamento nestes.

Celebrando o acontecimento festivo da elevação de Barcelos a cidade, erguemos a Deus uma prece de acção de graças pelo glorioso passado e imploramos as bênçãos divinas para o seu presente e futuro pleno de esperança.

E fazemo-lo porque não ignoramos que Barcelos nasceu cristã; não precisou de ser convertida e baptizada.

Quer dizer: os primeiros habitantes deste local nas margens do Cávado, aqui fixados de modo estável, em burgo organizado —tossem hispano-romanos ou suevos, visigodos ou moçárabes —conheciam e seguiam já a lei de Evangelho. Há mesmo uma tradição, apoiada em velhos documentos, de autenticidade histórica tão difícil de comprovar como de negar, que fez de Barcelos sede de Bispo entre os séculos III e IV, com nomes de Bispos, alguns dos quais aureolados com a designação de Santos.

Certo é que, quando o nosso primeiro Rei, por meio de formalhe concedeu autonomia administrativa e consequente importância social, o núcleo populacional que lhe serviu de base era totalmente cristão. E desde então sempre a fé e vivência católica foram timbre do bom povo de Barcelos.

Padrão da sua importância eclesiástica encontra-se na insigne Colegiada que, tendo sido criada em 1464, perdurou mais de quatro séculos, pois só foi suprimida em 1869 por decreto do Liberalismo, mantendo no entanto existência canónica até 1915, data do falecimento do último cônego-prior Pereira Leite.

Se, nos tempos anteriores à fundação da Colegiada, o pastor espiritual da vila tinha o título de Abade de Santa Maria Maior de Barcelos, a partir de então o D. Prior daquela passou a exercer jurisdição sobre a vila e seu termo.

Apresentado pela sereníssima Casa de Bragança para a devida instituição canónica, a ele competia por sua vez fazer a apresentação dos titulares de várias vigararias das redondezas.

Daí se deduz a importância eclesiástica do Priorado.

Extinto este com a supressão da Colegiada, substituiu-o em certo modo o Arciprestado. E este é, com toda a probabilidade, o maior de Portugal e não apenas de Braga, se atendermos ao número das paróquias e de sacerdotes comprometidos na sua área em actividades pastorais. Se aquelas se elevam a noventa, estes não andam longe das sete dezenas.

Quer dizer: sob este aspecto há Dioceses em Portugal com menos freguesias e menos sacerdotes ao seu serviço do que possui o Arciprestado de Barcelos, embora em extensão geográfica e população fique atrás de qualquer daquelas.

Há quem pretenda que o nome de Barcelos provém de Barca coeli, ou barca do céu.

Aceitem ou não os filólogos esta etimologia, fazemos votos por que os seus habitantes tenham sempre a consciência de serem pasageiros da Barca da Igreja, que é a verdadeira barca do Céu.

Jamais deixem esmorecer a fé em Deus, que implica fidelidade a Cristo, ao seu Evangelho e à sua Igreja. Ela constitui o seu melhor oração de nobreza. Indivíduos e famílias saibam ser fiéis à herança valiosa que dos maiores receberam.

Congratulando-me com a feliz efeméride hoje comemorada, imploro a abundância das bênçãos do Céu para a nobre cidade de Barcelos e toda a população que na mesma vive, bem como na zona rural do concelho e arciprestado.

Matriz de Barcelos, 6 de Setembro de 1978

Eurico Nogueira, Arcebispo Primaz

Por esse mundo além

- A música e liturgia da cerimónia de investidura do novo Papa João Paulo 1.º, na Praça de S. Pedro, constituíram uma magnífica lição para aqueles que teimam em abandonar o culto divino em muitas das nossas igrejas.
- Foi encontrado petróleo na república árabe do Iémen do Norte, ao cabo de vinte anos de prospecções.
- O metropolitano de Leninegrado juntou as suas preces à dos católicos, diante do Santo Sudário de Cristo, que se venera em Turim.
- No Irão, manifestantes radicais continuam a exigir a demissão do Xá.
- O Presidente Sadat do Egipto dá exemplos de austeridade, ao prescindir de condutor e ao utilizar automóveis de classe média.
- Para um jogo de futebol do campeonato da Argentina, apenas foram vendidos 27 peões e 3 bancadas.
- O Metropolitano Nikodim de Leninegrado, chefe da delegação da Igreja Ortodoxa Russa que veio à investidura do Papa João Paulo 1.º, sucumbiu a um colapso cardíaco durante uma audiência privada com o Romano Pontífice.
- Ao iniciarem a cimeira de Camp David, o Presidente dos Estados Unidos, o Primeiro-Ministro de Israel e o Presidente do Egipto pediram ao Mundo que rezasse pela vitória da paz e da justiça.
- Mais de 15 milhões de crianças morrerão no mundo este ano, por falta de assistência médica.